III CONGRESSO INTERNACIONAL DE **GESTÃO E TECNOLOGIAS** COINTER - PDVGT 2019

IDENTIFICAÇÃO DOS CONDICIONANTES DOS ESTUDANTES DO IFPE PELA NÃO ESCOLHA PELA CARREIRA DOCENTE

IDENTIFICACIÓN DE LOS ESTUDIANTES ACONDICIONADOS DE IFPE POR NO ELEGIR LA CARRERA PROFESIONAL

IDENTIFICATION OF IFPE STUDENT CONDITIONERS FOR NOT CHOOSING THE TEACHER CAREER

Apresentação: Comunicação Oral

Cecília Lima Siqueira¹; Mariana Almeida Ferreira Lima²; Eduarda Carla Lima da Silva³;
Matheus Henrique Albuquerque de Siqueira⁴; Erick Viana da Silva⁵.

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VICointerPDVG.2019.0022>

Resumo

O presente artigo tem como objetivo identificar os condicionantes dos estudantes do IFPE, dando enfoque no Campus Vitória de Santo Antão, área atuante do Programa Internacional Despertando Vocações para Licenciatura - PDVL, pela não escolha pela carreira docente, sob o olhar da teoria organizacional e da gestão de conhecimento. Inicialmente a pesquisa contava com um levantamento de dados quanti-qualitativo para obtenção de dados, devido ao contingenciamento de recursos destinados à pesquisa no ano de 2019 passou a se configurar como pesquisa de cunho bibliográfico, documental a fim de coletar dados já encontrados em outras pesquisas realizadas pelo programa. A partir dos dados recolhidos realizamos uma análise, com objetivo de responder a problemática inicial. Como resultado foi possível, categorizar diferentes motivos que influenciam na não escolha pela carreira docente, destacando a visão depreciativa sobre a profissão, além de montar um perfil de jovens mais propícios a seguir para tal, estes ligados à pesquisa, extensão e monitoria, atividades extracurriculares que estimulam a busca e a perpetuação do saber. Concluímos que existem diversos fatores contribuintes na desvalorização dessa área, aflorados com a falta de compreensão dos jovens em seu período acadêmico, portanto o artigo justifica sua importância, visto que, procura entender o efeito, e os resultados que o despertar de vocações corrobora na área das licenciaturas.

Palavras-Chave: Teoria Institucional, Gestão de Conhecimento, Carreira Docente, Pesquisa.

¹ Técnico em Edificações, Instituto Federal de Pernambuco-Campus Recife, cecilia.ls@icloud.com

² Técnico em Edificações, Instituto Federal de Pernambuco-Campus Recife, marianaalmeidagastro@outlook.com

³ Técnico em Edificações, Instituto Federal de Pernambuco-Campus Recife, eduardakarla145@gmail.com

⁴ Técnico em Edificações, Instituto Federal de Pernambuco-Campus Recife, matheushas2002@hotmail.com

⁵ Mestre em Administração, Coordenador Geral do PDV, professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Recife, erick.viana@recife.ifpe.edu.br

Resumen

Este artículo tiene como objetivo identificar las condiciones de los estudiantes de IFPE, centrándose en el Campus Vitória de Santo Antão, área activa del Programa Internacional Despertando Vocaciones para el Grado - PDVL, por no elegir la carrera docente, bajo el ojo de la teoría organizacional y gestión del conocimiento. Inicialmente, la investigación tuvo una recopilación de datos cuantitativa y cualitativa para obtener datos, debido a la contingencia de los recursos destinados a la investigación en el año 2019, comenzó a configurarse como una investigación bibliográfica, documental, con el fin de recopilar datos ya encontrados en otra investigación. realizado por el programa. De los datos recopilados realizamos un análisis, con el objetivo de responder al problema inicial. Como resultado, fue posible categorizar diferentes razones que influyen en la no elección de la carrera docente, destacando la visión despectiva de la profesión, además de establecer un perfil de jóvenes más propensos a hacerlo, vinculados a la investigación, extensión y monitoreo, actividades extracurriculares. que estimulan la búsqueda y perpetuación del conocimiento. Concluimos que existen varios factores que contribuyen a la devaluación de esta área, resaltada por la falta de comprensión de los jóvenes en su período académico, por lo que el artículo justifica su importancia, ya que busca comprender el efecto y los resultados que corrobora el despertar de vocaciones en el área. de títulos universitarios.

Palabras Clave: Teoría institucional, gestión del conocimiento, carrera docente, investigación.

Abstract

This article aims to identify the conditions of IFPE students, focusing on the Campus Vitória de Santo Antão, active area of the International Program Awakening Vocations for Degree - PDVL, for not choosing the teaching career, under the eye of organizational theory and knowledge management. Initially the research had a quantitative and qualitative data collection to obtain data, due to the contingency of resources destined to the research in the year 2019, it began to be configured as a bibliographic research, documentary in order to collect data already found in other research. performed by the program. From the collected data we performed an analysis, aiming to answer the initial problem. As a result it was possible to categorize different reasons that influence the non-choice for the teaching career, highlighting the derogatory view on the profession, besides setting up a profile of young people more likely to do so, these linked to research, extension and monitoring, extracurricular activities. that stimulate the search and perpetuation of knowledge. We conclude that there are several contributing factors in the devaluation of this area, highlighted by the lack of understanding of young people in their academic period, so the article justifies its importance, since it seeks to understand the effect, and the results that the awakening of vocations corroborates in the area. of undergraduate degrees.

Keywords: Institutional Theory, Knowledge Management, Teaching Career, Research.

Introdução

A condição histórica da escola remete a sua função social, para o atendimento às necessidades sociais de seu tempo. Independentemente do nível de escolarização ou da modalidade do ensino, a educação em qualquer momento histórico, busca responder aos anseios do homem em particular e da sociedade em geral. Na sociedade contemporânea, em que se percebe uma acentuada presença de contradições e conflitos sociais, os processos educativos são eles também, produzidos nestas condições (NEVES, 2014).

De acordo com pesquisas realizadas pelo Ministério da Educação, o número de jovens que pretendem ingressar na carreira docente corresponde apenas à 2% dos estudantes que saem do ensino médio. Os dados evidenciaram que há situações em que a escolha pela carreira profissional decorreu das condições materiais de existência. Nem sempre ocorre pela identificação com a profissão docente, mas uma oportunidade que surgida, entretanto há possibilidade, de não decorrer haver identificação profissional, fazendo com que o profissional permaneça e construa sua carreira (MACHADO, 2017). Apesar das soluções recorrentemente propostas serem de alteração de base, visando atingir principalmente o salário, estas não se tornam suficientes para solucionar a baixa procura pelos cursos ligados a área tendo em mente o enorme preconceito que a profissão carrega consigo. Segundo Santos (2014)

A falta de interesse de jovens pela profissão de professor é preocupante. A sociedade entende importante a docência. No entanto, dados de pesquisas tais quais a da Fundação Victor Civita, indica que apenas 2% dos jovens do ensino médio cogitam como primeira escolha a docência.

Os jovens se encontram desinteressados pela área, sendo assim o número de profissionais atuantes não cresce de acordo com a demanda necessária. Juntamente à essa problemática se põe em pauta a questão da idade dos professores ativos, muitos se encontram perto da aposentadoria, todos esses fatores indicam o quadro, inversamente proporcional, entre a necessidade e a disponibilidade de indivíduos na área. Segundo Arruda (2014)

Considera-se também o envelhecimento da força de trabalho docente: a proporção de docentes próximos da aposentadoria. Ou seja, já estamos com uma enorme escassez de professores, e se não forem desenvolvidas ações mobilizadoras para diminuir essa taxa de falta de professores no Brasil, ficaremos sem professores para exercer, ao que parece, a “árdua” tarefa do ensinar. Logo, deve-se pensar em formas de atrair os jovens de hoje para a área da docência e manter os bons professores atuantes.

Diante das transformações sociais, percebe-se a crescente necessidade de profissionalização em diversas áreas do conhecimento, na perspectiva de atender aos anseios da sociedade. Ressaltamos a formação de professor, que em diversas pesquisas apresentam grande índice de evasão e pouca procura pelos cursos ofertados nessa área, enfatizando ainda a carência de profissionais no que se refere à área de Ciências da Natureza em específico da Química. (LIMA, 2018).

Contudo analisando os jovens que optam por tal área é claro que grande parte se mostra entrosado no contexto de estudante pesquisador, estes que acabam por ter uma visão mais ampla sobre a docência em si, se propondo ao estudo dos mais diversos âmbitos do conhecimento. Assim como os que se propõe a monitorias, a monitoria objetiva contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Pensada a partir do processo de ensino, a monitoria leva o professor a envolver o monitor na aula, no planejamento e na avaliação (DANTAS, 2014), muitas vezes não com o propósito de entender como repassar o saber, mas ainda sim vivenciando experiências que fomentam gosto pela atividade realizada.

O Programa Internacional Despertando Vocações (PDV) foi inspirado num projeto, que surgiu no ano de 2012, na Universidad de Mendonza, Argentina, com objetivo de estimular jovens concluintes do ensino médio a ingressarem nas engenharias. Professores do IFPE - Campus Vitória, junto a parceiros de Mendonza, deram início à um projeto de extensão semelhante ao apresentado na Argentina, entretanto acabaram por encontrar uma problemática, cursos de engenharia já eram bastante concorrido no Brasil, logo implementar o projeto com todas suas ideias originárias não seria tão proveitoso. Partindo dessa análise foi possível notar áreas de extrema importância que acabaram por ser negligenciadas por diversos fatores apresentados no país, entre elas a de Licenciaturas acaba ganhando destaque e, assim, o Programa Internacional Despertando Vocações para Licenciaturas (PDVL) vem como piloto do PDV para o IFPE.

O IFPE – Campus Vitória, em 2014, torna-se a primeira sede do PDV, atuando com o PDVL, posteriormente o programa se expande para outros campus e estados, com isso surge a necessidade de atender outras áreas, portanto assomam novas ramificações, sendo estas o Programa Internacional Despertando Vocações para Agronomia (PDVAGRO), Programa Internacional Despertando Vocações para Gestão (PDVG), Programa Internacional Despertando Vocações para as Tecnologias (PDVT) e o Programa Internacional Despertando Vocações para Saúde (PDVS).

Fundamentação Teórica

Se torna necessário a implantação da Gestão do Conhecimento, processo que amplia organizacionalmente o conhecimento criado pelos indivíduos, cristalizando-o como parte da rede de conhecimentos da organização (NONAKA e TAKEUCHI, 1997, p.63), como método utilizado para coleta dos dados, ou seja, tudo recolhido na pesquisa bibliográfica e documental, será organizada para análise com base nesta teoria.

O estudo comparativo de muitas organizações é necessário, não apenas para verificar hipóteses levantadas por qualquer teoria, mas para fornecer uma base para explorar e refinar a teoria, indicando as condições em que relações inicialmente propostas universalmente possam ser contingentes (BLAU, 1974, P. 121-2). Fazendo uso da Teoria Organizacional os dados foram analisados, e transformados em informação.

Tentando entender a padronização, e perpetuação, do pensamento acerca da carreira docente, é viável conectar a homogeneidade que as organizações ganham ao longo do tempo. Segundo DiMaggio e Powell (2005)

Perguntamos, em vez disso, por que há essa homogeneidade surpreendente de formas e práticas organizacionais; e procuramos explicar a homogeneidade e não a variação. Nos estágios iniciais de seus ciclos de vida, os campos organizacionais apresentam uma diversidade considerável em termos de abordagem e forma. No entanto, uma vez que um campo se torne bem estabelecido, há um impulso inexorável em direção à homogeneização.

Partindo desta análise planeja-se realizar a sistematização de um arcabouço, que tem como função auxiliar no planejamento de ações do Programa Internacional Despertando Vocações Para Licenciaturas (PDVL), com foco para os cursos de Química e Física, o mesmo com pretensão de ser utilizado para realização de ações com maior impacto sobre o público alvo, acarretando por fim na busca pelos mesmos posteriormente.

Um dos contributos mais significativos que, dada a sua própria natureza, a Socióloga na linha da Teoria Crítica tem vindo a proporcionar a quem trabalho em educação consiste no alerta que faz para a importância o exercício de uma constante vigilância crítica: vigilância sobre análises e sobre decisões que, em diferentes níveis, se vão tomando relativamente a diversos problemas que a educação vai tendo de enfrentar. (CORTESÃO, 2002)

É notável a relação dos jovens, que partem preferencialmente para a docência, a presença do protagonismo estudantil. Segundo Costa (2007), esse protagonismo juvenil se encontra ligado à liberdade e iniciativa, onde o estudante deve agir, ou seja, ir atrás do conhecimento, não se limitando ao que está sendo passada apenas em sala de aula. Ainda de acordo com Costa (2007), esses jovens praticantes do protagonismo seriam então autônomos, visto que não, necessariamente, se fazem dependentes de uma autoridade para lhe passar o conhecimento. A forma com que o estudante desenvolve esse viés do aprendizado pode acabar por influenciar na sua decisão pela área da docência, isto é, o protagonismo estudantil acaba por manifestar nesse indivíduo um gosto pelo saber, podendo então, esse gosto se difundir para o passar do conhecimento.

Metodologia

A metodologia utilizada partiu de um levantamento de dados secundários, que, segundo Churchill e Peter (2000), são classificados como dados que possuem um propósito além do imediato, mas sim com uma finalidade mais abrangente, se deu pela análise de documentos e estatísticas acerca do assunto requerido. Houve adequação da metodologia inicialmente projetada, com pesquisa de campo no IFPE – Vitória de Santo Antão devido a política de cortes de recursos por parte do governo federal que impossibilitou a realização da pesquisa com deslocamentos para o município vizinho. Optou-se pela realização da pesquisa de cunho bibliográfico, dando enfoque em projetos realizados por participantes do PDVL, visto que o objetivo principal do Programa é despertar a vocação do estudante do ensino médio pela carreira docente.

Resultados e Discussão

Segundo a coordenação do PDVL, apesar da maioria dos jovens reconhecerem o importante papel que os professores desempenham na sociedade, não demonstram interesse natural pela área. A visão da profissão sempre acaba sendo penalizada por experiências na vivência como estudantes, afinal muitas vezes o profissional pode se apresentar de forma desestimulante quanto a sua carreira pela desvalorização social sofrida pela mesma. De acordo com Santos (2014)

A literatura aponta como características principais para a escolha profissional, o contexto histórico e sociocultural que o jovem está inserido. Portanto, a escolha

profissional está relacionada com as transformações que ocorrem ao longo do tempo, com a vivência e as experiências do indivíduo com o meio em que vive. Além disso, a sociedade vem passando por transformações econômicas, políticas, sociais e tecnológicas que modificam as formas de trabalho em várias áreas profissionais.

O estudo realizado por LIMA, et al (2018), A escolha pela carreira docente em química: atuação do Programa Internacional Despertando Vocações para as Licenciaturas (PDVL) nas escolas de ensino médio pela ruptura dos obstáculos pela escolha da área, expôs dados sobre a quantidade de jovens que enxergavam a carreira docente como importante, quantos tinham vontade de atuar na área, quantos eram incentivados a seguir por esse caminho e quantos tinham interesse em conhecer a profissão. Vamos analisar quantos tinham vontade de atuar e interesse pela área e quantos determinam a área como importante. O estudo foi realizado com duas turmas de ensino médio, totalizando 63 discentes. Dos 63 estudantes, 80% responderam que a profissão tem muita importância, mas apenas 3 alunos mostraram interesse em seguir a carreira, enquanto 10 outros responderam que possuíam pouco interesse pela área. Mesmo considerando-a importante, os estudantes, em sua grande maioria, não se veem ocupando o cargo de professor em seu futuro. Ao comparar quantos se interessariam em ser professores, e quantos teriam interesse em conhecer a profissão, o número de jovem aumenta, mas, mesmo assim apresentam apenas “pouco interesse pela área”. O que nos leva a acreditar que os estudantes reconhecem o importante papel que os professores representam na sociedade, mas esses ainda são subjugados pela grande massa, fazendo com que esses jovens percam o interesse, ou se apresentem pouco interessados pela docência.

As atividades desenvolvidas pelos estudantes participantes do PDVL envolvem a resolução de questões do ENEM, rodas de conversa, desenvolvimento de jogos didáticos, elaboração de jogos educacionais para smartphones, atividades de divulgação científica em ambientes públicos, experimentação investigativa através de espetáculos de química, feira de profissões, dentre outros. As atividades são planejadas, executadas e avaliadas pelos estudantes sob a orientação de um profissional (professor ou técnico) e devem resultar em um produto acadêmico (relato de experiência, resumo expandido ou artigo completo) para serem apresentados nos principais eventos das respectivas áreas. As atividades têm como principal foco estimular o protagonismo estudantil, fazendo com que os estudantes participantes do programa demonstrem um engajamento natural em seus projetos, com isso

a medida que as atividades são colocadas em prática nos alunos do Curso Médio Técnico Integrado (CTMI), esses, demonstram maior interesse pelo programa, mais especificadamente, na área atuante do PDVL.

Entre os principais fatores que influenciam o desinteresse destacam-se a baixa remuneração, falta de identificação profissional ou pessoal, desinteresse e desrespeitos dos alunos, desvalorização social da profissão e as más condições de trabalho. Muitos fatores estão relacionados ao desinteresse em seguir a carreira de professor, sendo muitos deles identificados nas respostas dadas pelos alunos: “Acho muito importante para a formação dos jovens, pena que muitos professores não recebem o reconhecimento que merecem” Na resposta dada por essa aluna, nota-se que a mesma reconhece a importância da carreira docente, porém alega que há falta de valorização por parte da sociedade. Em outra resposta, o aluno diz: “Acho muito importante, pena que não recebem o seu devido valor, como melhores salários e boas qualidades de trabalho. “Nessa resposta, o aluno deixa claro que, o professor, além de não receber um bom salário, encontra-se em um meio de trabalho não favorável para exercer a sua profissão. (SANTOS, 2014)

A associação da carreira docente com a baixa remuneração se mostra bastante recorrente, sendo o principal motivo de desestímulo, por isso os que buscam seguir esse caminho sempre acabam optando por atuar em instituições federais, universidades, federais e estaduais, escolas de renome e universidades privadas. Redes municipais e estaduais, sem prestígio, continuam sem profissionais habilitados para lecionar, uma vez que o cenário de profissionais da área se mostra decadente.

Partindo das análises realizadas pôde-se notar que o problema não se estagna apenas no âmbito econômico, dado que toda a estruturação do que se entende por ser professor apresenta uma série de preconceitos, logo procurando reverter a situação atual se torna necessário uma revisão dessa imagem que continua a ser propagada.

Ademais ao preconceito, é notável a carga que experiências em sala de aula provoque na futura escolha do jovem, por isso, acima de refletir sobre o estímulo ao ingresso na carreira, devemos focar no investimento nos cursos já existentes, e nos professores, tantos atuantes, quanto formandos. Desde o momento em que o professor se propõe a lecionar, esse já serve como modelo para os estudantes, há um crescimento de profissionais desestimulados, levando em consideração a quantidade de professores ativos, que, pela falta de profissionais e o baixo salário, acabam por, muitas vezes, assumirem cargas horárias

exaustivas, afetando no seu rendimento, passando uma ideia desinteressante sobre a docência. Sendo assim aqueles que estão recebendo essas informações não se veem instigados pela área. Segundo Amaral (2015)

Ainda considerando o impacto que o tempo passado em aula influencie, principalmente na escolha pela carreira docente, é preciso discutir sobre as formas utilizadas para difundir o assunto abordado, ou seja, os métodos de ensino utilizados, por muitas vezes o ensino médio se prende as noções teóricas, desenvolvendo a falta de interesse, não só pelo assunto em si, mas também pela figura atuante em sala, e pelo que ela representa.

O desgaste do trabalho docente pode ser explicado como decorrência das mudanças globais, do contexto do trabalho, das reformas do sistema educacional e das condições de trabalho propriamente ditas. Do contexto global destacam-se as “mudanças aceleradas impostas pela vida moderna [...] geradoras de tensões e de desorientações” (POCINHO; CAPELO, 2009, p. 354).

Além da dificuldade ligada ao processo de encaminhar o estudante do ensino médio até as Licenciaturas, é fundamental levantar discussões acerca da formação desses professores. Segundo Neves (2014)

Assim como milhares de professores no Brasil, a nossa formação docente, realizada no âmbito das universidades públicas brasileiras, foi marcada por uma forte presença do modelo tecnicista de ensino. Grosso modo, o que orientava esta concepção era que, primeiro se aprendia a fazer para depois, dependendo das qualidades individuais, da capacidade para memorizar técnicas de ensino, das “destrezas” de cada um, da vocação, e até do amor à profissão, a “prática” se realizaria conforme o receituário prescrito no momento da “teoria”, trabalhada no início do curso [...] Assim, por exemplo, a Licenciatura em História formava muito mais o historiador, do que o professor de História.

É indispensável a desvinculação entre o indivíduo professor e o cientista, afinal ser professor não exige, somente, a dominação sobre a disciplina escolhida por esse, mas também o saber lidar com outros, é necessário entender e difundir a importância da pedagogia, e assolar o discurso que aumenta a evasão na área.

Ademais do despertar interesse pela área, também se faz importante ressaltar a quantitativo ligado à evasão da mesma. Segundo Dantas (2019)

A evasão estudantil no ensino superior é um problema internacional com importantes implicações sobre os objetivos apresentados pelos sistemas educacionais, pois, além da escassez de profissionais em áreas importantes como a educação, a evasão gera desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos.

No Brasil, são raríssimas as instituições de ensino superior (IES) que possuem um programa institucional voltado para o combate à evasão, com planejamento de ações, acompanhamento de resultados e coleta de experiências bem sucedidas. Se a evasão discente se apresenta como um grave problema para os cursos superiores oferecidos no Brasil, esse problema ganha contornos dramáticos nos cursos de licenciaturas.

As primeiras ideias acerca da avaliação sempre estiveram relacionadas à capacidade de retenção de conhecimento realizada pelo aluno, que era verificada através de exames que funcionavam como testes de memória, o que hoje nesse contexto chamaríamos de “decorar” (SALES,2017). Os processos avaliativos comumente utilizados, em grande maioria das instituições de ensino, levam muitos estudantes a criarem um receio das licenciaturas, por, até mesmo, não se sentirem suficientes para, futuramente, lecionar; esses processos contam com métodos muito diretos, muitas vezes não retratando a relação ensino-aprendizado saudável, mas sim uma auto cobrança prejudicial ao estudante. Segundo Amaral (2016)

A Avaliação da Aprendizagem tem se apresentado como um tema bastante discutido na atualidade, não apenas no campo educacional mais em diversos ambientes da sociedade. Observa-se quão forte é a presença destes debates referentes à Avaliação quando se trata de novas perspectivas de ensino, entretanto, apesar dos debates na área, no que se refere à prática, muito ainda tem sido conservado.

Portanto, podemos relacionar a não atratividade da carreira docente em Química pelas dificuldades que os estudantes sentem, visto que, não optam muitas vezes por essa área, porque afirmam que é uma ciência de difícil compreensão, pois não entendem a importância de estudar os fenômenos químicos e tampouco a relação com o mundo, isso está diretamente atrelado ao fato de não terem um bom desempenho nas avaliações, logo vem à rejeição por essa área. (SOUZA, 2018)

Nota-se que estudantes que participam de pesquisas científicas, extensão e monitoria apresentam certo interesse pela área, por terem em sua rotina maior contato com o meio.

São comumente mais instigados pela busca do conhecimento, facilitando a formação de uma visão mais positiva

Em pesquisa recente realizada no Campus Vitória de Santo Antão, foram identificados os seguintes resultados: De acordo com a pesquisa, podemos notar que há vários fatores que influenciam na escolha e não escolha da carreira docente em Química, dentre as principais destacam-se a desvalorização social, baixa remuneração e condições precárias de trabalho, principalmente na área de Química com a falta de materiais e laboratórios.

A partir das respostas obtidas, através dos questionários utilizados para coleta dos dados, necessários para discussão desta pesquisa, pôde-se observar que os professores afirmam que a dificuldade de compreensão dos conceitos químicos por parte dos estudantes está relacionada à falta de iniciação dessa área em séries anteriores ao Ensino Médio, acarretando na dificuldade de aprendizagem quando vivenciam os conteúdos de Química do 1º ano do Ensino Médio. (ARRUDA, 2014)

Os alunos do CTMI também apresentam dificuldade ligada a Química passada no ensino fundamental, ou seja, o problema vem desde antes do ensino médio, Química, sendo uma matéria acumulativa, se torna cada vez mais incompreensível, é necessário ocorrer uma revisão a partir dos primeiros assuntos abordados, causando uma interferência na ementa prevista, afetando, posteriormente, a quantidade de hora/aula.

Outra questão também que influencia nessa escolha, são as dificuldades que os estudantes apresentam em compreender essa disciplina, como por exemplo, a falta de contextualização do ensino por parte dos professores, a exigência de decorar fórmulas e as baixas notas nas avaliações de Química. Segundo Amaral (2015)

A atratividade pela carreira docente está relacionada a diversos fatores, condições estruturais, não reconhecimento social, baixa remuneração, mas também se relaciona diretamente às questões avaliativas, como podemos ver docentes com práticas tradicionais, que confunde avaliação com medida, seleção, classificação e reprodução de conteúdo, frustrando, desde cedo, os estudantes, que não veem outro sentido na Química que não seja estudar, memorizar e reproduzir na prova. A natureza da Química é deixada de lado e a ênfase pela matematização é constante.

Nesse sentido, ressaltamos a importância da pesquisa, visto que, precisamos despertar os estudantes para a carreira docente em Química levando em consideração os motivos que

influenciam nessa escolha, para então superarmos o déficit de professores formados nessa área. (SANTOS, 2016)

Conclusões

Concluimos a baixa remuneração, falta de identificação profissional ou pessoal, desinteresse e desrespeitos dos alunos, desvalorização social da profissão e as más condições de trabalho são os principais fatores que influenciam na não escolha pela carreira docente.

Logo, a ideia atribuída a carreira docente precisa ser reformulada, para que essa seja repassada aos estudantes, a fim de que esses manifestem maior interesse. Tendo em vista a escassez de profissionais atuantes, as medidas de reparo se fazem de necessidade imediata.

Outro elemento a destacar é a dificuldade que os estudantes têm em compreender os conteúdos apenas com aulas teóricas e com muitas das vezes, ministradas por profissionais que não são professores licenciados em Química sem experimentações nem contextualizações interessantes para os estudantes.

Referências

ALBUQUERQUE, Lucas de L. e SILVA, Leandro S. da S. **DESPERTANDO O INTERESSE CIENTIFICO DOS ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DE AULAS EXPERIMENTAIS.** Disponível em: <https://cointer-pdvl.com.br/wp-content/uploads/2016/07/CO1201432.pdf>> Acesso em 27 de Set de 2019 às 13:39;

AMARAL, Elias V. F. do; SANTOS, Maryara V. F.da S.; VIANA, Kilma da S. L. **AVALIAÇÃO DO ENSINO DE QUÍMICA: FATORES DA ATRATIVIDADE DA CARREIRA DOCENTE.** Disponível em: <https://cointer-pdvl.com.br/wp-content/uploads/2016/07/CO402015-AVALIA%C3%87%C3%83O-DO-ENSINO-DE-QU%C3%8DMICA-FATORES-DA-ATRATIVIDADE-DA-CARREIRA-DOCENTE..pdf>> Acesso em 29 de Set de 2019 às 15:27;

ARRUDA, Cintia de A.; SALES, Ele Emerson de S.; SANTOS, Maria T. dá S.; VIANA, Kilma da S. L. **PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS ACERCA DA CARREIRA DOCENTE.** Disponível em: <https://cointer-pdvl.com.br/wp-content/uploads/2016/07/CO1201431.pdf>> Acesso em 29 de Set de 2019 às 09:47;

BLAU, Peter M. On the nature of organizations. New York, John Willey, 1974 ;

DANTAS, Otilia M. **Monitoria: fonte de saberes à docência superior**. Disponível em: <<http://rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/article/view/3029/pdf>> Acesso em 11 de Fev de 2019 às 16:47;

CHURCHILL, Gilberto A. Jr.; PETER, Paul J. Marketing: Criando Valor para os Clientes. São Paulo: Saraiva, 2000. Disponível em: <https://www.academia.edu/17150393/Livro_Marketing_Criando_Vvalor_Para_o_Cliente> Acesso em 04 de Nov de 2019 às 19:23;

COSTA, Antônio C. G. da. Protagonismo estudantil: O que é e como praticá-lo. Disponível em: <http://smeduquedecaxias.rj.gov.br/nead/Biblioteca/Forma%C3%A7%C3%A3o%20Continuada/Artigos%20Diversos/costa-protagonismo.pdf>> Acesso em 30 de Set às 14:56;

CORTESÃO, Luiza. SER PROFESSOR: UM OFÍCIO EM RISCO DE EXTINÇÃO. São Paulo: Cortez Editora, 2002. Disponível em: <file:///C:/Users/Saulo%20Cintra/Downloads/FIPF_2002_INSTITUCIONAL_11_002_B.pdf> Acesso em 04 de Nov de 2019 às 20:18;

DANTAS, Aleksandre S. EVASÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE DA REALIDADE DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE /CAMPUS MOSSORÓ. International Journal Educations and Teaching–PDVL. Disponível em: <https://ijet-pdvl.com/index.php/pdvl/article/view/94/135>> Acesso em 1 de Out às 15:38.

DANTAS, Otilia M. **Monitoria: fonte de saberes à docência superior**. Rev. Bras. Estud. Pedagog. 2014, vol.95, n.241, pp.567-589. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812014000300007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt> Acesso em 30 de Set de 2019 às 11:52;

DIMAGGIO, Paul J.; POWELL, Walter W. A GAIOLA DE FERRO REVISITADA: ISOMORFISMO INSTITUCIONAL E RACIONALIDADE COLETIVA NOS CAMPOS ORGANIZACIONAIS. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/article/viewFile/37123/35894>> Acesso em 04 de Nov de 2019 às 19:46;

GATTI, Bernadete A. et al. A atratividade da carreira docente no Brasil. Estudos e Pesquisas Educacionais. Fundação Carlos Chagas. São Paulo, 2009. Disponível em: <http://www.zerohora.com.br/pdf/15141177.pdf>> Acesso em 29 de Set de 2019 às 14:34;

GOMES, Jonny P.; SALVADOR, Natália K. C.; QUEIROZ, Ana P. T. de. A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA: UM ESTUDO SOBRE O USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS E SEUS BENEFÍCIOS EM PROL DO ENSINO GEOGRÁFICO. Disponível em: <https://cointer-pdvl.com.br/wp-content/uploads/2017/01/A-FORMA%C3%87%C3%83O-DE-PROFESSORES-DE-GEOGRAFIA-UM-ESTUDO-SOBRE-O->

USO-DE-FERRAMENTAS-TECNOLÓGICAS-E-SEUS-BENEFÍCIOS-EM-PROL-DO-ENSINO-GEOGRÁFICO..pdf> Acesso em 30 de Set de 2019 às 11:13;

LIMA, Rayanne S. da; et al. A ESCOLHA PELA CARREIRA DOCENTE EM QUÍMICA: ATUAÇÃO DO PROGRAMA INTERNACIONAL DESPERTANDO VOCAÇÕES PARA AS LICENCIATURAS (PDVL) NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO PELA RUPTURA DOS OBSTÁCULOS PELA ESCOLHA DA ÁREA. Disponível em: <https://cointer-pdvl.com.br/wp-content/uploads/2019/01/A-ESCOLHA-PELA-CARREIRA-DOCENTE-EM-QUÍMICA-ATUAÇÃO-DO-PROGRAMA-INTERNACIONAL-DESPERTANDO-VOCAÇÕES-PARA-AS-LICENCIATURAS-PDVL-NAS-ESCOLAS-DE-ENSINO-MÉDIO-PELA-RUPTURA-1-2.pdf>> Acesso em 30 de Set 17:39.

MACHADO, Ilze M. C. **Professores e sua escolha pela docência.** Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/26695_13326.pdf> Acesso em 12 de Fev de 2019 às 15:11;

MATOS, José G. J. de M., et al. ABORDAGEM DE VERIFICAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: FORMANDO SOLUÇÕES NAS AULAS DE QUÍMICA. Disponível em: <https://cointer-pdvl.com.br/wp-content/uploads/2017/01/ABORDAGEM-DE-VERIFICAÇÃO-NO-ENSINO-DE-CIÊNCIAS-FORMANDO-SOLUÇÕES-NAS-AULAS-DE-QUÍMICA.pdf>> Acesso em 30 de Set de 2019 às 09:54;

MOREIRA, Ricardo M.; SILVA, Estefânia M. de L. S. O TRABALHO COM PRODUÇÃO ESCRITA NO CONTEXTO ESCOLAR: REFLEXÕES SOBRE A AÇÃO DOCENTE. Disponível em: <https://cointer-pdvl.com.br/wp-content/uploads/2017/01/O-TRABALHO-COM-PRODUÇÃO-ESCRITA-NO-CONTEXTO-ESCOLAR-REFLEXÕES-SOBRE-A-AÇÃO-DOCENTE-1.pdf> > Acesso em 29 de Set de 2019 às 15:52;

NASCIMENTO, Mayzza M. A. do N. et al. O USO DA EXPERIMENTAÇÃO NO INCENTIVO À DOCÊNCIA EM QUÍMICA. Disponível em: <https://cointer-pdvl.com.br/wp-content/uploads/2017/01/O-USO-DA-EXPERIMENTAÇÃO-NO-INCENTIVO-À-DOCÊNCIA-EM-QUÍMICA-1.pdf>> Acesso em 27 de Set de 2019 às 15:39;

NASCIMENTO, Mayzza M. A. do, et al. O DESPERTAR PARA A CARREIRA DOCENTE EM QUÍMICA E SUA RELAÇÃO ENTRE PRÁTICAS AVALIATIVAS DE ENSINO. Disponível em: <https://cointer-pdvl.com.br/wp-content/uploads/2017/01/O-DESPERTAR-PARA-A-CARREIRA-DOCENTE-EM-QUÍMICA-E-SUA-RELAÇÃO-ENTRE-PRÁTICAS-AVALIATIVAS-DE-ENSINO.-1.pdf>> Acesso em 30 de Set de 2019 às 08:32;

NEVES, Bruno V. de O.; NETO, José H. D. O “SER PROFESSOR” DOS ESTUDANTES CONCLUÍNTES DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA E LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IFPE. Disponível em: <https://cointer-pdvl.com.br/wp-content/uploads/2016/07/CO2201418.pdf>> Acesso em 29 de Set de 2019 às 11:58.

NONAKA, Ikujiro e TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação do Conhecimento na Empresa: como as empresas geram a dinâmica da inovação.** Rio de Janeiro: Campus, 1997;

PIMENTA, Selma G. **Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor.** Disponível em: <<http://www.periodicos.usp.br/rfe/article/view/33579/36317>> Acesso em 12 de Fev de 2019 às 19:23;

POCINHO, Margarida e CAPELO, Maria R. Vulnerabilidade ao stress, estratégias de coping e autoeficácia em professores de português. Educ. Pesqui. 2009, vol. 35, n. 2. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022009000200009&lng=en&nrm=iso&tlng=pt> Acesso em 30 de Set 16:44.

SALES, Eliemerson de S. **FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA: um estudo acerca das condicionantes da prática avaliativa.** Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/25528/1/DISSERTA%c3%87%c3%83O%20Eliemerson%20de%20Souza%20Sales.pdf>> Acesso em 29 de Set de 2019 às 11:06;

SALVADOR, Natália K. C.; Silva, Wagner S. da; QUEIROZ, Ana P. T. de. A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: UM ESTUDO SOBRE OS ESTUDANTES DA LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DO IFPE – CAMPUS RECIFE. Disponível em: <https://cointer-pdvl.com.br/wp-content/uploads/2017/01/A-FORMA%C3%87%C3%83O-INICIAL-DOCENTE-UM-ESTUDO-SOBRE-OS-ESTUDANTES-DA-LICENCIATURA-EM-GEOGRAFIA-DO-IFPE-%E2%80%93-CAMPUS-RECIFE.pdf>> Acesso em 30 de Set de 2019 às 10:27;

SANTOS, Tatiana da S. S.; ARRUDA, Cintia de A.; VIANA, Kilma da S. L. **CONCEPÇÕES DE ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO ACERCA DA CARREIRA DOCENTE.** Disponível em: <https://cointer-pdvl.com.br/wp-content/uploads/2016/07/C01201420.pdf>> Acesso em 27 de Set de 2019 às 15:18;

SOUZA, Cleidiany G. A. de S., et al. JOGOS LÚDICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: INOVAÇÃO PREENCHENDO LACUNAS DEIXADAS PELO MÉTODO TRADICIONAL. Disponível em: <https://cointer-pdvl.com.br/wp-content/uploads/2017/01/JOGOS-L%C3%9ADICOS-NO-ENSINO-DE-CI%C3%84NCIAS-INOVA%C3%87%C3%83O-PREENCHENDO-LACUNAS-DEIXADAS-PELO-M%C3%89TODO-TRADICIONAL-1.pdf>> Acesso em 30 de Set de 2019 às 09:16.

SOUZA, Danúbia O. de; NASCIMENTO, Ayrton M. da S.; VIANA, Kilma da L. S. UTILIZAÇÃO DE JOGO DIDÁTICO NO ENSINO DE QUÍMICA NAS ESCOLAS DE REFERÊNCIA ATRAVÉS DO CICLO DA EXPERIÊNCIA KELLYANA (CEK). International Journal Educations and Teaching–PDVL. Disponível em: <https://ijet-pdvl.com/index.php/pdvl/article/view/49/52>> Acesso em 1 de Out às 17:11.